

IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE NAVEGAÇÃO DE PACIENTES NO RASTREAMENTO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

CONGRESSO BRASILEIRO DE PREVENÇÃO AO CÂNCER, 1ª edição, de 11/04/2025 a 12/04/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-146-2

FILHO; Marinaldo Nogueira da Silva¹, SILVA; Layza Karla André de Oliveira², MONTEIRO; Valéria Cavalcante Tavares³, SILVA; Karine Mércia Barbosa da⁴, SANTOS; Adriana Maria Adrião dos⁵, LOURECINHO; Mariana Reginato Dias⁶, GIOIA; Sandra Marques Silva⁷

RESUMO

A Navegação de Pacientes (NP) é uma sistemática desenvolvida para que haja superação de barreiras encontradas no itinerário terapêutico do paciente. No Brasil ela foi regulamentada inicialmente através da Lei Nº 14.450 de 21/09/22, que cria o Programa Nacional de Navegação de Pacientes para Pessoas com Neoplasia Maligna de Mama e mais recentemente através da Portaria Nº 6.592 de 07/02/2025 que institui o Programa de Navegação da Pessoa com Diagnóstico de Câncer no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e ainda é reforçada através da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer (PNCC) através da Lei Nº 14.758 de 19/12/23. Conforme demonstra o INCA, o Câncer de mama é o tipo de câncer com maior incidência quando excluído o câncer de pele não melanoma, esta é uma doença que possui uma linha de cuidado já estabelecida desde seu rastreamento, diagnóstico e tratamento, e, que mesmo assim ainda apresenta barreiras para acesso. Este trabalho tem como objetivo descrever o processo de implantação da Navegação de Pacientes no diagnóstico e rastreamento do câncer de mama no âmbito da Atenção Primária a Saúde (APS) no município de Arapiraca/Alagoas. A implantação da referida sistemática deu-se através da celebração de uma cooperação técnica do Instituto Natura com o município de Arapiraca, onde inicialmente foi ofertado curso de formação para profissionais, análise situacional do território e definição do nível de atenção a ser implantado, com a presença de uma enfermeira navegadora. Para dar início aos trabalhos in loco foi realizado o levantamento quantitativo das mulheres dentro da faixa etária que se enquadram no processo. No primeiro semestre de implantação, foram atendidas 92 mulheres que se encaixaram nos critérios e foram cadastradas para acompanhamento um total de 68. Foram realizados para estas mulheres solicitações de mamografia, ultrassonografia e encaminhamentos para consultas especializadas, além disto foi identificado barreiras sociais, econômicas, culturais e de acesso que esse público enfrenta no itinerário terapêutico. Considerando a experiência relatada e a literatura consultada para construção do processo é nítido que já existem evidências suficientes para embasar estratégias que visem a implantação da NP especialmente no contexto da APS, reforçando seu papel como ordenadora e coordenadora do cuidado no itinerário terapêutico do paciente. Na experiência do município de Arapiraca, observa-se mesmo que localmente uma mudança de percepção das mulheres referente ao seu autocuidado e de prática de cuidado integral dos profissionais de saúde envolvidos no rastreamento e diagnóstico do câncer de mama.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde, Câncer de Mama, Navegação de Pacientes

¹ Secretaria Municipal de Saúde de Arapiraca, marinaldonogueira@hotmail.com

² Secretaria Municipal de Saúde de Arapiraca, marinaldonogueira@hotmail.com

³ Secretaria Municipal de Saúde de Arapiraca, marinaldonogueira@hotmail.com

⁴ Secretaria Municipal de Saúde de Arapiraca, marinaldonogueira@hotmail.com

⁵ Secretaria Municipal de Saúde de Arapiraca, marinaldonogueira@hotmail.com

⁶ Instituto Natura, marinaldonogueira@hotmail.com

⁷ Global Cancer Institute, marinaldonogueira@hotmail.com